



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na  
cerimônia de sua diplomação e do Vice-Presidente eleitos**

**Tribunal Superior Eleitoral – Brasília-DF, 14 de dezembro de 2006**

Senhor ministro Marco Aurélio de Mello, presidente do Tribunal Superior Eleitoral,

Meu querido companheiro José Alencar, Vice-Presidente da República,  
Ministra Ellen Gracie, presidente do Supremo Tribunal Federal,  
Senador Renan Calheiros, presidente do Congresso Nacional,  
Deputado Aldo Rebelo, presidente da Câmara dos Deputados,  
Minha esposa Marisa e a dona Mariza Gomes da Silva, esposa do Vice-Presidente,

Senhores presidentes dos Tribunais Superiores,

Meus amigos e amigas governadores e governadoras aqui presentes – obrigado pela presença de vocês,

Meus companheiros e companheiras ministros de Estado e secretários especiais,

Meu caro procurador-geral da República, Antônio Fernando Souza,

Senhores e senhoras ministros dos Tribunais Superiores,

Meus amigos e minhas amigas,

As eleições que o Brasil acaba de realizar comprovaram de forma inequívoca a solidez e a maturidade da democracia política em nosso país. O processo eleitoral, tal como já acontece desde a segunda metade dos anos 80, transcorreu dentro da mais perfeita normalidade e com inquestionável lisura, sem falar da eficiência e agilidade do sistema eletrônico de votação, motivo de orgulho para todos nós e referência inovadora para diversos países do mundo.

Dou os parabéns aos mais de 100 milhões de brasileiros e brasileiras



que, nos dias 1º e 29 de outubro, foram às urnas para manifestar, de forma livre e soberana, a sua vontade política. Eles são, a um só tempo, arquitetos e pilares da democracia. Felicito, igualmente, o Tribunal Superior Eleitoral pela dedicada e competente condução do processo.

Agradeço, do fundo do coração, aos que me elegeram para continuar presidindo os destinos da República. Agradeço também, fraternalmente, aos que optaram por outras candidaturas. Afinal de contas, é essa pluralidade e diversidade que consolida o processo democrático brasileiro. O êxito do processo eleitoral é fruto da contribuição de todos.

Temos, agora, o desafio de acelerar o crescimento econômico e avançar ainda mais na construção da justiça social, de modo a que o País garanta a todos os seus filhos e filhas os direitos essenciais da cidadania.

Que Deus abençoe o nosso esforço coletivo para fazer do Brasil uma nação cada vez mais próspera e justa.

Eu queria, ministro Marco Aurélio, dizer, e todo mundo está constatando, que há uma diferença desta diplomação da primeira diplomação. O primeiro diploma que recebi aqui, na verdade, eu, pelo menos, estava tomado de um estado emocional que, quatro anos mais velho, não me permite ter o mesmo estado emocional. Segundo porque, se no primeiro mandato era uma boa aventura provar que nós tínhamos competência para governar o Brasil, o segundo mandato é a comprovação, primeiro, da legitimidade conquistada e que nos foi dada pelo povo brasileiro e, segundo, é a demonstração de que o povo brasileiro espera que José Alencar e eu façamos mais e muito melhor do que fizemos no primeiro mandato.

Eu digo que este segundo diploma que eu recebo não me permite ficar com a mesma emoção que eu estava naquele, porque naquele eu ainda tinha um sonho, neste eu já sei que a responsabilidade do segundo mandato é infinitamente maior do que a do primeiro, porque agora eu não tenho que me comparar com ninguém, eu agora tenho que comparar o segundo mandato



com o meu primeiro mandato. Agora, é José Alencar e Lula contra José Alencar e Lula em benefício do povo brasileiro.

Estou feliz, e quero agradecer o sacrifício que todos vocês fizeram. Quero agradecer a compreensão do povo brasileiro que em momentos muito difíceis, em momentos muito... Eu devia ter parado no texto escrito. Mas eu queria dizer que, num tempo, em momentos muito difíceis, eu acho que o povo mais humilde do Brasil deu uma lição no Brasil. O povo mais humilde não precisou de intermediário para dizer a ele o que fazer no processo eleitoral. Ele assumiu a responsabilidade de dizer, em alto e bom som, sem intermediação: eu quero votar do jeito que eu sei votar. E foi isso que garantiu a vitória de José Alencar e de Lula e, por isso, a nossa responsabilidade é muito maior.

Acabou-se o tempo, e quero afirmar isso com a maior convicção, acabou-se o tempo em que algumas pessoas ousavam dizer neste país, que eles diziam para o povo como é que o povo tinha que votar, acabou-se o tempo do voto de cabresto neste país, acabou-se o tempo em que o povo ia perguntar o que fazer na época da eleição, como votar. Primeiro, porque a urna eletrônica é uma mágica para as pessoas mais humildes do mundo, todo mundo aprendeu a apertar dois números e confirmar, todo mundo aprendeu. Segundo, o povo aprendeu a formar a sua própria opinião, o povo está mais inteligente, o povo está mais consciente. E é isso, ministro Marco Aurélio, presidente Ellen, que vai definir e garantir este país como uma das maiores democracias do mundo.

Eu agradeço a Deus por ter vivido este momento pela segunda vez. E, se Deus quiser, outros presidentes irão passar pelo mesmo estado de espírito que eu passei nessas eleições.

Eu queria agradecer, por fim, as duas Marisas, aqui na frente, porque eu sei que, no fundo, no fundo, nas costas delas é que rebentou muitas das coisas que José Alencar e eu sofremos. Enfim, que Deus nos abençoe e que o Brasil tenha de nós o melhor que nós pudermos dar.



Presidência da República  
Secretaria de Imprensa e Porta-Voz  
**Discurso do Presidente da República**

---

Muito obrigado.

Leia a entrevista e o release do presidente Lula proferidos no evento:

<http://www.info.planalto.gov.br/download/notas/REL141206-2.DOC>

<http://www.info.planalto.gov.br/download/Entrevistas/PR1361.doc>